Assembleia Legislativa
do Estado do Ceará

Nº da proposição	Data de autuação
00589/2023	09/05/2023

Assunto principal: PROPOSIÇÕES
Assunto: PROJETO DE LEI

Autor: DEPUTADO STUART CASTRO

Ementa:

INSTITUI O MUNICÍPIO DE MULUNGU COMO A CAPITAL CEARENSE DO CAFÉ DO ESTADO DO CEARÁ.

Comissão temática:

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Nº do documento:	(S/N)	**Tipo do documento:**	PROJETO DE LEI
Descrição:	INSTITUIR O MUNICIPIO DE MULUNGU COMO A CAPITAL CEARENSE DO CAFÉ		
Autor:	100032 - DEPUTADO STUART CASTRO		
Usuário assinador:	100032 - DEPUTADO STUART CASTRO		
Data da criação:	09/05/2023 10:40:05	**Data da assinatura:**	09/05/2023 10:40:27

Assembleia Legislativa
do Estado do Ceará

GABINETE DO DEPUTADO STUART CASTRO

AUTOR: DEPUTADO STUART CASTRO

PROJETO DE LEI
09/05/2023

INSTITUI O MUNICÍPIO DE MULUNGU COMO A CAPITAL CEARENSE DO CAFÉ DO ESTADO DO CEARÁ.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ decreta:

Art. 1º A cidade de Mulungu passa a ser considerada a Capital cearense do Café do Estado do Ceará.

Art. 2º Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 3º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA

O Maciço de Baturité, localizado no sertão central cearense, destaca-se como uma importante produtora de café há quase dois séculos. Abriga a mais extensa Área de Proteção Ambiental (APA) do Estado do Ceará, com 32.690 hectares. Ali, a produção de café remonta ao ano de 1820, quando as primeiras mudas foram plantadas pelas mãos do fazendeiro Manoel Felipe Castelo Branco. O produto se adaptou bem ao solo por causa da altitude e do clima mais ameno – as cidades localizadas no alto da serra se encontram entre 800 m e 900 m acima do nível do mar. O café no Estado tem destaque com a produção no Maciço do Baturité.

No município de Mulungu, o sítio São Roque é referência no cultivo do café e oferece um contato com todo o processo de produção, desde o plantio até a torragem final. O cultivo sombreado em sistema agroecológico vem sendo disseminado entre agricultores da região e feito em pequenas e médias propriedades rurais, incluindo as de agricultura familiar. Os processos de manejo, colheita e secagem são artesanais e a maior parte da produção é vendida para o Ceará - cerca de 12 mil sacas.

O nosso Estado do Ceará, conhecido por suas belas praias, vem se destacando como produtor de cafés especiais de qualidade reconhecida internacionalmente. E assim, já vem sendo listado pela BSCA como uma das principais regiões produtoras da nossa bebida preferida.

Dos 13 municípios localizados no entorno da cadeia montanhosa, quatro fazem parte da Rota Verde do Café: Mulungu, Guaramiranga, Pacoti e Baturité. A visita ao Sítio São Roque, no município de Mulungu é um deleite à história do Nordeste, um resgate ao século passado e mais precisamente aos primórdios das plantações de Café. O turista fica encantado com uma rica história de luta e dedicação da Família de Onildo e Albertina e descendentes.

O cultivo do café sombreado (naturalmente) que se encontra na propriedade e locais próximos passou ao longo da história por "golpes" e lobbies de grandes produtores de outras regiões do Brasil que desejavam a introdução do Café Conilon em detrimento ao Arábica e culminou em consequências que remontam os dias atuais, sem contar as mudanças climáticas.

A proposição supracitada visa consolidar o município de Mulungu como a Capital cearense do Café e assim ter o reconhecimento na produção do Café. Tendo como objetivo a captação de mão de obra qualificada, realização de cursos técnicos-científicos de capacitação para o cultivo do café, aumento de receitas financeiras, captação de incentivos para a região na esfera turística e cultura

DEPUTADO STUART CASTRO

DEPUTADO (A)